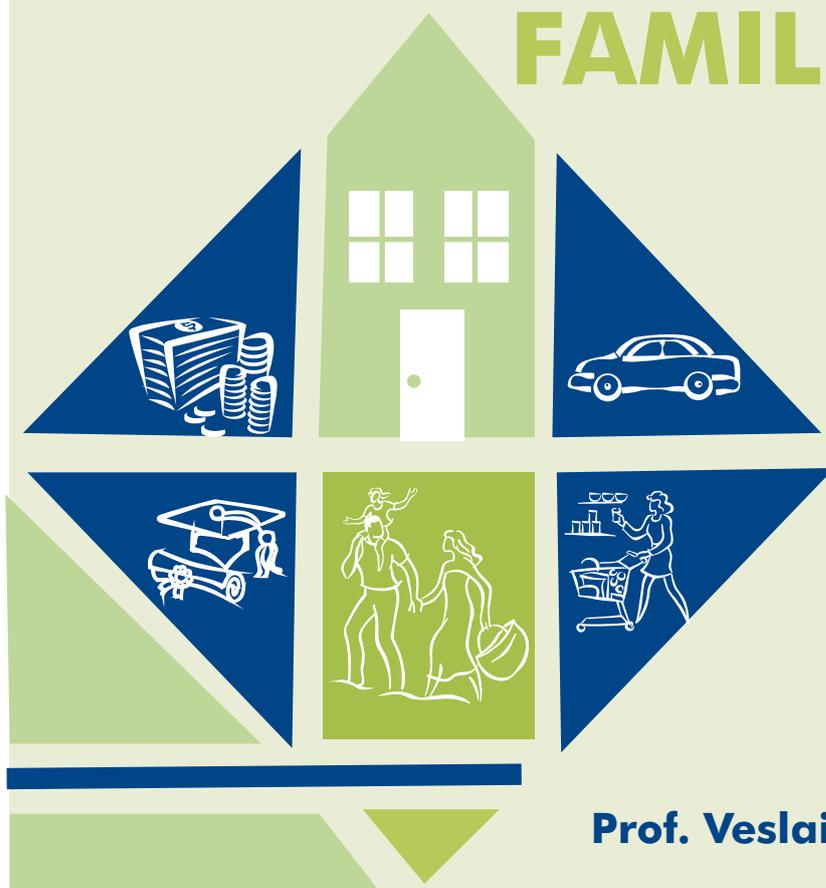




UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO  
CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO

# PLANEJAMENTO FINANCEIRO FAMILIAR



**Prof. Veslaine A. Silva**



**Prof. Veslaine A. Silva**

Mestre em administração (UNIFENAS), pós-graduado em Gerência de Empresas (PRISMA/FACECA), com formação em Contabilidade pela Fundação Armando Álvares Penteado e em Administração pela FMU - Faculdades Metropolitanas Unidas, ambas em São Paulo.

Ex-gerente administrativo-financeiro da FME - do Grupo Pirelli do Brasil, ex-gerente administrativo da Inox S/A, ex-assessor financeiro da Kibon S/A, Gradiente S/A, e Sintaryc do Brasil S/A, todas em São Paulo.

Participante ativo de vários encontros, palestras, seminários e congressos, em Belo Horizonte, Brasília, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador, tendo ministrado cursos de Análise Financeira para empresários e proferido palestras a convite de diversas entidades.

Professor dos cursos de pós-graduação e graduação em Administração da Universidade de Alfenas, ex-diretor da Faculdade Cenecista de Varginha (FACECA), onde também leciona, (Cursos: Economia, Contabilidade e Adm. Empresas). Consultor e assessor em Análises Econômico-Financeiras empresariais. Orientador da Empresa Júnior e supervisor de estágios da FUMESC em Machado MG.

Autor de vários artigos publicados e de um livro em revisão, para ser editado sob o título: "Dinheiro! - Como Anda a Saúde Financeira da Sua Empresa?"

# **PLANEJAMENTO FINANCEIRO FAMILIAR**

Prof. Veslaine A. Silva

Alfenas - MG  
2006

**Reitor**

Prof. Edson Antonio Velano

**Coordenador de Extensão - Câmpus Alfenas**  
**Coordenador Pró-tempore da Faculdade de**  
**Administração**

Prof. Rogério Ramos Prado

**Assessora Administrativa**

Profa. Lúcia Helena da Silva

**Desenvolvimento WEB**

Rosiani Corsini Bernardes

**Estagiário**

Celino de Souza Lima

**Editoração**

Elaine Cristina N. Araujo

**Revisão de Linguagem**

Profa. Aparecida Donizete Paes

**Impressão e Publicação**

Arte Gráfica Atenas

## PLANEJAMENTO FINANCEIRO FAMILIAR

...Quer queira quer não, temos que concordar que não pode existir liberdade mental e nem espiritual sem a responsabilidade financeira. É por isso que alguns defendem, sem qualquer ênfase materialista, que a ciência das finanças deveria ser também pregada nas igrejas. Outros dizem que não existe cidadania completa sem sólida competência para ganhar a subsistência, daí segundo eles, finanças não deveriam ser ensinadas somente nos cursos de Administração, Economia e Ciências Contábeis ou outros cursos isolados, mas também nas outras escolas, como nas fábricas e nas lojas. Outros ainda defendem que não pode existir vida doméstica confortável e tranqüila sem a garantia de uma renda regular, ampla e honrosa e por isso a ciência das finanças deveria ser incluída como um dos assuntos importantes em todos os lares.

### ASSIM COMO O FÍSICO E A MENTE PADECEM DE DOENÇAS, NOSSO "CORPO" FINANCEIRO TAMBÉM

Algumas pessoas resistem em procurar o médico quando seu corpo físico ou mental dá sinais de alerta. Isso, quando não buscam a automedicação. Em outros casos, a demora na busca de soluções traz complicações que, se não fatais, exigem redobrado esforço para a recuperação. Assim também ocorre quando nosso "corpo" financeiro dá sinais de alerta. É muitas vezes mais cômodo culpar o governo, a inflação, os juros altos, a especulação internacional, do que adotarmos medidas que visem corrigir desvios.

Refletindo um pouco sobre o comportamento humano...

O ser humano, ao gastar seu dinheiro, sempre o faz com alguma finalidade específica. Assim, quando vai ao supermercado para comprar carne e arroz, por exemplo, estará gastando seu dinheiro com a finalidade específica de atender às suas necessidades básicas de alimentação.

Mas não é tão simples assim. Além da satisfação das nossas necessidades, somos movidos também pelos desejos, às vezes incontroláveis. É assim quando compramos por impulso, quando cedemos à pressão da propaganda ou de familiares, entre outras causas.

Cuidando da nossa saúde financeira

Devemos cuidar desde cedo de nosso futuro financeiro, para aumentarmos a probabilidade de uma velhice mais tranqüila, quando nossa capacidade produtiva já não for mais a mesma.

### VOCÊ ACOMPANHA SUAS RECEITAS E DESPESAS?

**NÃO?**

Cuidado, esteja alerta! Dê o primeiro passo em direção ao controle financeiro.

Experimente fazer alguns ajustes na conta de despesas. Some os valores que podem ser economizados mensalmente e projete para um período de 12 meses. Que tipo de bem você poderia adquirir ou quanto estaria poupando findo aquele período? Um exemplo: Se você, na hora do almoço, toma duas latas de refrigerante, 360 em um ano, o que equivale a aproximadamente R\$540,00, praticamente o preço de um aparelho de DVD de boa qualidade. E ainda sobraria dinheiro!

**SIM!**

Muito bem! Você já está um passo na frente.

**QUANDO HÁ ALGUM DISTÚRBO NA ECONOMIA VOCÊ SE REPROGRAMA COM RELAÇÃO ÀS SUAS RECEITAS E DESPESAS?**

**NÃO?**

Cuidado! Você poderá ter surpresas desagradáveis.

Existem várias maneiras de se atingir o mesmo objetivo.

Imaginemos que você faça sempre o mesmo percurso em sua ida de casa para o trabalho.

Se, em uma determinada manhã, seu caminho costumeiro estiver interditado, você certamente encontrará uma forma alternativa de chegar ao seu destino. Ou, no mínimo, terá que se explicar no seu trabalho.

**SIM?**

Ótimo! Você está no caminho certo, sempre atento.

**COMPARA PREÇOS PARA ADQUIRIR PRODUTOS OU SERVIÇOS COMPARATIVAMENTE MAIS BARATOS?**

**NÃO?**

Atenção! Você poderá estar gastando mais do que o necessário.

Pesquisas sobre preços de mercadorias e de serviços têm revelado que há diferenças muito grandes entre os diversos estabelecimentos comerciais e de serviços.

Há casos de diferenças de preços que chegam a 40%.

Para se ter uma idéia, o retorno de uma aplicação em Caderneta de Poupança rende 6%. Ao ano!

**SIM?**

Ótimo! Você está no caminho certo, sempre atento.

### **VOCÊ SE PROGRAMA FINANCEIRAMENTE PARA ATINGIR SEUS OBJETIVOS?**

#### **NÃO?**

Esteja alerta! Você pode estar caminhando sem direção.

Uma viagem de mil quilômetros começa sempre com o primeiro passo. Dê o primeiro passo e continue sempre caminhando em direção a seu objetivo.

#### **SIM?**

Excelente! Você não está jogando dinheiro fora.

### **VOCÊ LEVA EM CONSIDERAÇÃO SUA REALIDADE PARA DEFINIR SEUS OBJETIVOS? VOCÊ TEM OS “PÉS NO CHÃO”?**

#### **NÃO?**

Esteja alerta! Você pode estar caminhando sem saber se verá a luz no final do túnel.

Sabemos que há caminhos difíceis e tortuosos. Escolha aquele que apresente estrutura firme, e que você possa percorrer com a convicção de que é o melhor. Querer atingir um objetivo é uma face da moeda. A outra é poder atingi-lo, ou seja, os objetivos têm que se enquadrar à realidade.

Admitamos que você tencione adquirir à vista, daqui a seis meses, um bem cujo valor exija esforço de poupança da ordem de R\$400,00. Se você não conseguir cumprir o planejado, terá claros indicativos de que seu objetivo foi colocado fora de sua realidade (a meta está acima de sua capacidade).

O resultado poderá ser frustração: o esforço não foi coroado pelo prazer de ter o bem desejado.

#### **SIM?**

Legal! Você tem os “pés no chão”.

### **CONHECE SUAS DESPESAS MAIS SIGNIFICATIVAS?**

#### **NÃO?**

Atenção! É de suma importância saber onde você gasta seu dinheiro.

Mas veja, é preciso mais que conhecer.

É preciso analisar as despesas mais significativas, com a finalidade de conhecer sua estrutura para descobrir possibilidades de redução ou mesmo eliminação. Não fazer

isso poderá significar a possibilidade de ver seu dinheiro “escorrendo pelo ralo”. Admitamos que suas despesas mais significativas sejam aluguel, alimentação, telefone (fixo e celular) e educação. Os itens alimentação e educação são prioritários, de acordo com seus objetivos e o item aluguel não permite redução neste momento. Nesse quadro, qualquer tentativa de alteração na estrutura de suas despesas deverá considerar a redução nos gastos com telefone.

#### **SIM?**

Muito consciente! Isto facilita tomadas de decisão.

### **QUESTIONA A REAL NECESSIDADE DO QUE COMPRA?**

#### **NÃO?**

Muita atenção! O consumo por desejo invariavelmente se transforma em gastos desnecessários.

As pessoas são normalmente estimuladas a consumir por necessidade ou por desejo. É importante que você tenha conhecimento da medida de suas necessidades para poder atendê-las de maneira equilibrada.

Saiba distinguir: comer é uma necessidade que precisa ser atendida; comer em restaurante é um desejo que deve ser analisado à luz da relação custo/benefício. Da mesma forma o vestir-se: diferentes marcas de roupas prestam-se à mesma finalidade, mas com significativas diferenças de preço.

#### **SIM?**

Muito consciente! Isto facilita tomadas de decisão.

### **EVITA COMPRAS POR IMPULSO?**

#### **NÃO?**

Cuidado! Você está muito vulnerável.

O propósito do marketing é atender e satisfazer às necessidades e desejos dos consumidores. Para estimular o consumo, utiliza todas as formas de apelo (condições facilitadas de pagamento, preço, promoção, pontos estratégicos de venda, etc.).

Comprar um eletrodoméstico só porque está sendo vendido em 12 parcelas de pequeno valor, sem atentar para o preço final nem para os juros que estão sendo cobrados, é um exemplo.

As vezes, o parrelho antigo está ainda bom, mas as prestações são tão pequenas...

#### **SIM!**

Congratulações! Você sabe o que quer.

**EVITA COMPRAR POR INFLUÊNCIA DE MÃE, PAI, ESPOSA(O), FILHO, VIZINHOS, COLEGAS DE TRABALHO, RELIGIOSOS, ENTRE OUTROS?**

**NÃO?**

Abra o olho! Siga seu próprio caminho.

Normalmente, os consumidores são influenciados por pessoas de convívio diário ou pelo ambiente que freqüentam.

Pressão de família (marido, esposa, filhos) para troca de veículo, convite de chefe para almoçar em restaurantes caros, desejo de acompanhar os colegas na compra de roupas de marca, são exemplos de pressão externa sobre nossas decisões de consumo.

**SIM?**

Excelente! Você é uma pessoa objetiva.

**SEU ESTILO DE VIDA É CONDIZENTE COM SUA SITUAÇÃO ECONÔMICA?**

**NÃO?**

Sinal vermelho! O buraco pode estar ficando cada vez maior.

Existem várias possibilidades de definição de estilo de vida. Sua escolha dependerá dos seus valores, de suas crenças, do meio em que vive, de suas necessidades, etc.

O mais importante é que você saiba escolher aquele que esteja condizente com sua realidade econômica.

Freqüentar bares e restaurantes caros, comprar somente roupas de marca para atender a seus desejos de status, sem considerar sua realidade econômica, podem ser o caminho para dificuldades financeiras.

**SIM?**

Ótimo! Você não dá o passo maior do que a perna.

**UTILIZA CARTÃO DE CRÉDITO DE FORMA CUIDADOSA?**

**NÃO?**

Muito cuidado! Cartão de crédito não significa dinheiro sobrando.

O cartão de crédito, desde que utilizado com parcimônia e de acordo com a capacidade de geração de recursos, é ótimo instrumento para facilitar o controle de gastos.

Além disso, o pagamento da fatura do cartão de crédito deve ser agendado para data compatível com o recebimento dos haveres (salário, pró-labore, etc.).

## **SIM?**

Muito bom! Utilize-o sempre para facilitar sua vida, não para se endividar.

### **INFORMA-SE SOBRE INVESTIMENTOS PARA OBTER A MELHOR RENTABILIDADE SOBRE SUAS SOBRAS FINANCEIRAS?**

## **NÃO?**

É uma pena! Você pode estar perdendo grande oportunidade de aumentar seus rendimentos.

O mundo financeiro nos ensina: quem tem a informação sempre estará um passo à frente na corrida por melhores negócios.

Se você pode ganhar mais utilizando os mesmos recursos, porque não fazê-lo? Por lei, os rendimentos da caderneta de poupança são de 0,50% ao mês mais a atualização monetária. Existem outras aplicações financeiras cujos rendimentos são superiores ao da caderneta de poupança. Pesquise sempre. Veja o que será melhor para você

## **SIM?**

Maravilhoso! Otimizar seus recursos é a melhor forma de alcançar mais rapidamente seus objetivos.

### **UMA ABORDAGEM SOBRE COMPRAS À VISTA E A PRAZO**

Antes de assumir novos compromissos, consulte sempre o seu fluxograma de caixa, que você verá como funciona logo adiante. Antes de comprar, portanto, pesquisar os estabelecimentos em busca de melhores preços, e ainda assim, pechinchar. Se possível, evite comprar a prazo. Compre à vista. Veja o exemplo:

Preço mais alto de uma mercadoria no primeiro estabelecimento	\$230,00
Preço normal da mesma mercadoria depois de pesquisado	\$200,00
Preço normal 30 dias no cheque (promoção ?)	\$200,00
Preço normal em 5 parcelas mensais \$45,05 (5%capitalização composta $(1+i)^n$ )	\$255,25
Preço normal a vista após pesquisa de preço (10% desconto)	\$180,00

O que é capitalização composta?

É juros sobre juros. No exemplo acima é juros sobre juros durante 5 meses, ou seja:  $(1+i)^5 = (1,05) \times (1,05) \times (1,05) \times (1,05) \times (1,05) = 1,2763$ , aplicado sobre o preço normal, que o vendedor vai dividir para você em 5 parcelas de \$45,05. Essa é uma das formas. Ele pode também fazer o cálculo de juros sempre sobre o saldo devedor, o

que acabará puxando mais dinheiro para ele.

#### LEMBRE-SE:

**EQUAÇÕES FINANCEIRAS, NADA MAIS SÃO DO QUE TAXA, TEMPO E "SACANAGEM"; E VOCÊ PODE ESTAR SENDO VÍTIMA DESSA SACANAGEM.**

No exemplo acima

Comprando à vista com relação ao cheque pré-datado, você ganha \$20,00. Comprando a prazo você vai pagar \$75,25 a mais do que o valor à vista, ou seja, você deixou de poupar 41,81% sobre o preço normal à vista.

**SE NÃO TIVER OUTRO JEITO E TIVER QUE COMPRAR A PRAZO, PELO MENOS PESQUISE PREÇO E A MELHOR TAXA DE JUROS, ALÉM DE CONSULTAR O SEU FLUXOGRAMA DE CAIXA, MODELO MAIS ADIANTE.**

**A REFLEXÃO SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL É PONTO DE PARTIDA PARA QUE FAÇAMOS UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL SEGURO, COM VISTA A ALCANÇARMOS NOSSA SAÚDE FINANCEIRA. LEMBRE-SE: TEMPO É IMPLACÁVEL.**

**QUANTO MAIS TEMPO LEVARMOS PARA NOS ORGANIZAR, MENOS TEMPO TEREMOS PARA ATINGIR NOSSOS OBJETIVOS, VISTO QUE NOSSA CAPACIDADE PRODUTIVA DIMINUI COM O AVANÇAR DOS ANOS.**

#### PLANEJAMENTO FINANCEIRO FAMILIAR

A palavra planejamento vem do latim, de "planus", que significa "liso" e que em português deu origem também à palavra "chão", o que leva a pensar que, para se estar com os pés no chão, é preciso planejar e fazer projetos.

Não adianta atirar no escuro. Se tendo tudo planejado já é difícil, imagine sem fazer nenhum planejamento!

Um homem sem projetos pessoais é alguém que já se rendeu à rotina do dia-a-dia e que perdeu a coragem de viver.

#### BÁSICO, PARA SE TER UMA CERTA FOLGA FINANCEIRA

Não é muito difícil, é só começar com três operações naturais e muito simples:

saber para onde vai todo o dinheiro.

Saber para onde deveria ir.

Certificar-se de que ele vá para onde deve ir.

### UMA FORMA DE PLANEJAMENTO FINANCEIRO É O FLUXOGRAMA DE CAIXA

Embora simples, o fluxograma de caixa está entre os mais importantes demonstrativos de uma empresa, como instrumento de controle financeiro que permite visualizar as entradas diárias de recursos financeiros, as saídas e o saldo excedente, se for o caso. Se o saldo não for suficiente, isso pode ser visto de forma antecipada, permitindo à empresa buscar formas de subsídio para equilibrar o seu capital de giro. Nas empresas, ele é feito para curtos períodos, tais como quinzenais ou mensais, mostrando situações diárias. Ele pode ser muito bem adaptado para planejamentos pessoais e familiares.

#### EXEMPLIFICANDO:

FLUXOGRAMA DA CAIXA – ANO : 200X							
00	Histórico	Atras.	Dia	Jan	Fev	Mar	...Dez
01	<b>ENTRADAS</b>						
02	Salários (renda familiar)		06	1.800	1.800	1.650	1.800
03	13º Salário		30				1.800
04	Cheques pré-datados a receber		15		200		
05	Outros recebimentos (ex.: "bicos")			150	150		250
06							
07	Total das entradas (02+03+...06)			1.950	2.150	1.650	3.850
08	<b>SAIDAS</b>						
09	Aluguel		05	300	300	400	400
10	Água, luz e telefone		12	180	180	180	180
11	Colégio		01	120	120	120	120
12	Condução			150	150	150	150
13	Compras no Supermercado			300	300	300	400
14	Prestação da loja x		31	80	80		
15	Prestação da loja y		06	70	70	70	70
16	Plano de saúde		04	130	130	130	130
17	IPTU ano anterior	250					250
18	IPTU desse ano		05	30	30	30	
19	Cheque especial utilizado			1.500			
20	Compras de natal						2.000
21	Etc.: Prest. Carros						
22	Combustível						
23	Oficina						
24	...						
25							
26	Total das saídas (09+10+...25)			2.860	1.360	1.630	3.350
27	<b>SALDOS</b>						
28	Saldo do Mês (07 - 26)			(910)	790	20	500
29	Dinheiro em casa ou no(s) banco(s)			600	(310)	480	500
30	Saldos acumulados até o mês			(310)	480	500	1.000

Atras. = Atrasados

## COMO FUNCIONA O FLUXOGRAMA DE CAIXA

### **Os títulos:**

#### **HISTÓRICO**

Você vai relacionar uma a uma as entradas e as saídas previstas de dinheiro.

#### **ATRASADOS**

Nessa coluna você vai registrar o total de eventuais dívidas que você tem e que, de acordo com o seu fluxograma, você vai estudar uma forma de pagamento total ou parcelado. O mesmo ocorre com recebimentos que você contava e que não aconteceu e estudar também uma forma de recebimento também total ou parcelado.

#### **DIA**

Você vai registrar o dia do mês que você deverá saldar compromissos bem como os recebimentos, ambos, das diversas formas, conforme o histórico. Isso permite a você visualizar os dias de maior "folga" ou "aperto".

#### **JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO, ETC.**

Em cada mês você vai registrar os valores a receber e a pagar, de acordo com o histórico e nos dias marcados. Você poderá ver, por exemplo, o mês que você termina de pagar um ou mais compromissos. O mesmo ocorre com um ou mais recebimentos.

#### **SALDOS**

A diferença entre os valores a receber e os valores a pagar é o saldo. Se os valores a pagar forem maiores que as entradas, seu saldo, é claro, será negativo.

#### **SALDO DO MÊS**

É o quanto sobrou no mês, ou seja: o total das entradas menos o total das saídas.

#### **SALDOS ACUMULADOS ATÉ O MÊS**

É soma do que sobrou no mês com o que sobrou no mês anterior e assim por diante. No primeiro mês que você está começando o seu planejamento, você não pode esquecer, se for o caso, o dinheiro que você tem em casa e/ou no(s) banco(s), inclusive poupança, que será(ão) somado(s) às demais entradas para se ter uma visão de futuro. Um dinheiro que você poderá contar mais tarde. Se os saldos forem negativos, você também saberá do quanto precisará ou de quanto deverá poupar e deixar de fazer novas despesas para regular a situação.

## **VEJA OS COMENTÁRIOS SOBRE OS EXEMPLOS DO DEMONSTRATIVO ACIMA:**

### **ENTRADAS**

No final de dezembro você faz uma previsão de todos os valores que deverá receber mês a mês, até dezembro do ano seguinte. Isso inclui renda familiar (marido, mulher e filhos, se for o caso). Não é difícil, porque você e os demais já têm uma idéia do que deverá receber de salários, principalmente, e de outros possíveis recebimentos que poderão ocorrer, até mesmo os "bicos". Se possível, marque os dias de recebimento.

### **SAÍDAS**

Da mesma forma no final de dezembro, você faz uma previsão de todos os valores a pagar no próximo ano, também mês a mês até dezembro. A grande maioria você já sabe, como aluguel, o valor médio de água, luz e telefone, condução, mensalidade do colégio, etc. e outros possíveis casos, você faz uma estimativa..

## **SALDO DO MÊS DINHEIRO EM CASA OU NO BANCO SALDOS ACUMULADOS**

É o total das entradas menos o total das saídas. No exemplo, propositadamente em janeiro, o saldo será negativo de \$910, porque a previsão das saídas é maior do que as entradas, o que não deve ocorrer, já que se trata de um plano a ser seguido. Você pode ver que houve um certo abuso na utilização do limite total de cheque especial que você está tentando pagar. Como você conta com \$600 no banco ou na poupança, o valor negativo passou para \$310. Essa diferença do cheque especial você jogou para ser compensado no próximo mês, quando a situação está mais folgada e assim por diante.

É nesse momento que você faz uma projeção do quanto vai receber e do quanto vai pagar como objetivo a ser cumprido. Você não pode prever saídas maiores que as entradas. Tudo tem que ficar dentro do seu padrão. Caso contrário, sendo honesto, você terá muitas noites mal dormidas.

## **É ACONSELHÁVEL VOCÊ FAZER O SEU FLUXO, TAMBÉM DIÁRIO, DO INÍCIO AO FINAL DE CADA MÊS**

FLUXOGRAMA DA CAIXA - MÊS: JANEIRO ANO : 200X											
00	Histórico	Atras.	DIA	1	2	3	4	5	6	...	31
01	ENTRADAS										
02	Salários (renda familiar)		06						1.800		
03	13º Salário										
04	Cheques pré-datados a receber										
05	Outros recebimentos (ex.: "bicos")		02		150						
06											
07	Total das entradas (02+03+...06)			0	150	0	0	0	1.800		0
08	SAIDAS										
09	Aluguel		05					300			
10	Água, luz e telefone										
11	Colégio		01	120							
12	Condução			6	6	6	6	6	6		6
13	Compras no Supermerc.		01	150							
14	Prestação da loja x		31								80
15	Prestação da loja y		06						70		
16	Plano de saúde		04					130			
17	IPTU ano anterior	250									
18	IPTU desse ano	05						30			
19	Cheque especial utilizado	1.500	06						1.500		
20	Compras de natal										
21	Etc.: Prest. Carros										
22	Combustível										
23	Oficina										
24	...										
25											
26	Total das saídas (09+10+...25)			276	6	6	136		1.606		
27	SALDOS										
28	Saldo do dia (07 - 26)			(276)	144	(6)	(136)	(236)	194		...
29	Dinheiro em casa ou no(s) banco(s)			600	324	468	462	326	(10)		
30	Saldos acumulados até o dia			324	468	462	326	(10)	184		...

ATRAS. = ATRASADOS

Tão importante quanto o anterior, pode-se dizer até, necessário, é você, no finalzinho do mês, fazer a previsão do que vai receber e pagar no mês seguinte, dia a dia, o que o ajudará a cumprir o que foi previsto no ano. O raciocínio é o mesmo do anterior.

**SE QUISER SER MAIS RIGOROSO, VOCÊ PODE OPTAR POR FAZER O SEU FLUXO, TAMBÉM DIÁRIO, NO INÍCIO DE CADA MÊS, COMPARANDO O QUE PLANEJOU COM O QUE REALMENTE ACONTECEU E AS VARIAÇÕES QUE PODEM SER FAVORÁVEIS OU DESFAVORÁVEIS**

FLUXOGRAMA DE CAIXA - MÊS: JANEIRO ANO 200X											
00	HISTÓRICO	ATRAS.	DIA	01			02			...	31
01	<b>ENTRADAS</b>										
02				Plan.	Real.	Var.	Plan.	Real.	Var.		
03	Renda familiar										
04	13º salário										
05	Cheques pré-datados						150	0	150		
06	Outros										
07	TOTAL DAS ENTRADAS (02+03+...+06)			0	0	0	150	0	150		
08	<b>SAÍDAS</b>										
09	Aluguel										
10	Água, luz, telefone										
11	Colégio			120	130	(10)					
...	Condução			6	6	0	6	6	0		
30	Compras Superm.			150	120	20					

Plan. = Planejado. Real. = Realizado. Var.= Variação Favorável ou (Desfavorável).

**Comparando o que você planejou com o que aconteceu realmente, recebimentos a maior ou menor ou pagamentos a maior ou a menor, você terá um controle bem mais atuante do seu fluxo monetário em benefício do seu bolso.**

**POR FALAR EM FINANÇAS, DINEIRO, RIQUEZA, NEGÓCIOS, ETC., LEIA OS TEXTOS ABAIXO. ELES NÃO FAZEM MILAGRES, MAS AJUDAM A PENSAR MELHOR NO DIA A DIA DA VIDA, NO LAR, NO TRABALHO, NA SOCIEDADE, NOS SEUS NEGÓCIOS, RELACIONADOS COM SEU BOLSO.**

#### **AS EXPERIÊNCIAS DE MUITOS AGUÇAM NOSSOS CUIDADOS....LEIA:**

É bom dosar e controlar as preocupações com "status", aparência, socialite: porque ocorre que muitos acabam possuídos por um padrão de vida acima do que podem, hipotecam o futuro para brilhar no presente, e acabam colocando sobre si uma carga de dívidas e trabalhos. Mais tarde, a luta econômica e financeira acaba envenenando tudo e, se houver prosperidade, será sem gosto, em que se vê duas vezes mais rico do que acontece com muitos empresários e executivos, da mesma forma que muitos têm medo do inferno...

...Uma expansão de vulto é quase sempre um recomeço. Para mantê-la, é necessário muito lucro e muitos comprimidos para as dores de cabeça. A ganância exagerada de

muitos fez perder negócios devido à expansão descontrolada, sem planejamento...

...E tem mais ainda para consolo dos que passam alguma dificuldade financeira mas conseguem viver felizes, com esperança, enquanto outros enriqueceram e morreram. Principalmente daquelas fortunas, consequência de saques realizados no passado. É o caso de se perguntar: será que valeu a pena? Passo a vida toda metendo numa caixa escondida ou num "caixa sigiloso", todos os seus tesouros e "mensalões" até que, no final, meteram seus corpos desprezíveis inteiramente em "caixa fortes", ou seja, nos seus próprios caixões. É o caso que se pode dizer, também, de muitos que vivem miseravelmente para poderem morrer ricos. Poupar, administrar o dinheiro, sim, mas não avarento, prejudicando até os contatos que poderiam trazer benefícios...

...É necessário usar o bom senso como a melhor forma para enfrentar a selva das finanças. O que acontece muitas vezes, com muitas pessoas, é que o bom senso parece fugir durante os combates, juntamente com seu parente mais próximo: a responsabilidade...

...Alguns experientes dizem que, no caso de estar passando por uma situação econômica ou financeira não muito das boas, deve-se evitar a procura de supostos amigos e quem sabe até de parentes porque a situação ficará exposta, com um conceito diminuído e quase com certeza, sem a ajuda esperada...

...Às vezes temos de apelar para uma instituição financeira, mas é bom lembrar que elas emprestam um guarda-chuva em dia de sol e pedem de volta quando começa a chover...

...Não há nada mais calmante para um homem de negócios, sempre com ambições desmedidas, mas sempre dando uma de "religioso", e que durante a semana correu incessantemente atrás do dinheiro, do que ouvir nos sermões ou homilias das missas dos domingos, que as coisas materiais não têm valor. Isso para ele é uma absolvição...

...Analise bem antes de tomar decisões, porque há mais perigo no excesso de negócios que na falta deles...

...Diante da possibilidade de empreender um negócio, estude-o antes e busque conselhos dos que têm experiência, observando, ao mesmo tempo, se os que te aconselham, triunfaram ou se colocaram numa posição que merece confiança...

...A tecnologia cada vez mais avançada é capaz de realizar produções sem empregos, como o caso da robótica. O diabo, para o nosso consolo, é que a economia moderna não consegue inventar o consumo sem salário...

...Num ambiente de trabalho, em muitas empresas, muitos são disciplinados porque não fazem jus ao que ganham. O tempo cuidará deles...

...Evite faltar ao trabalho, pois é aí que seu patrão pode ver que não precisa de você...

...Dinheiro pode não trazer felicidade, mas manda a miséria para longe...

...Quando se tem idéias para ganhar dinheiro, reúnem-se todos os aspectos positivos em questão de meia hora. Mas é muito comum empresários, executivos e empregados, viverem anos de tormentos, por terem desprezado os pontos negativos...

...Todo homem deve ser um gigante sonhador, mas quanto maior for o sonhador, mais inútil ele será, enquanto não tiver alicerce sólido em dinheiro...

...Trabalha pelo dinheiro e ficarás pobre; trabalha pelo mérito e ficarás rico...

...Administrar o dinheiro é fácil. Difícil é administrar a falta dele. Daí a importância do planejamento...

...A última razão de toda transação comercial é dar alguma coisa que valha mais do que o dinheiro e que o dinheiro não pode comprar. Todo freguês é bom amigo ou mau freguês. Obtenha a sua amizade e a sua carteira se abrirá sozinha. Daí, é bom não ir muito na onda daquele palavreado sutil do vendedor, seja esperto...

...Má sorte! Quantos homens perdem tempo lamentavelmente e convertem sua vida em uma existência estéril, em constante protestar e queixar-se de sua situação financeira. E é penoso ter que observar que preferem continuar vivendo nessa situação ao invés de decidirem-se a capacitarem-se para serem úteis a si mesmos e aos que o cercam...

E outros...

**OS TEXTOS ACIMA FORAM EXTRAÍDOS DO LIVRO: "LANCES DE SABEDORIA"  
AINDA EM FASE DE PROJETO PARA SER EDITADO**

Se eu soubesse que iria viver tantos anos, teria cuidado mais de mim.  
(Eubie Blake)

Felicidades  
Boa sorte, muita grana, mas, com dignidade!

Veslaine



Coordenação de Extensão

## **UNIFENAS**

### **CAËMPUS DE ALFENAS**

Rodovia MG 179 - Km 0 - Caixa Postal 23

Tel.: (35) 3299 -3000 - CEP 37130-000

Alfenas MG - <http://www.unifenas.br>

### **CÂMPUS DE BELO HORIZONTE**

#### **Câmpus I**

Rua Líbano, 66 - Itapoã

Tel.: (31) 3497-4300

#### **Câmpus II**

Rua Boaventura, 50 - Bairro Universitário / Jaraguá

Tel.: (35) 3497-4305

E-mail: [belohorizonte@unifenas.br](mailto:belohorizonte@unifenas.br)

### **CÂMPUS DE CAMPO BELO**

Al. Roberto Assunção, s/nº - Eldorado - Cx. P. 519

Fone/fax: (35) 3832-6462

CEP 37270-000 - Campo Belo-MG

E-mail: [campobelo@unifenas.br](mailto:campobelo@unifenas.br)

### **CÂMPUS DE DIVINÓPOLIS**

Rua Tedinho Alvim nº 1000

Bairro Liberdade

Tel.: (35) 3212-7888

CEP 35500-000 - Divinópolis - MG

E-mail: [divinopolis@unifenas.br](mailto:divinopolis@unifenas.br)

### **CÂMPUS DE POÇOS DE CALDAS**

Rod. Geraldo Martins Costa, s/nº -Cx.P.695 - Jd Kennedy

Tel.: (035) 3713 - 4400

CEP 37701-970 - Poços de Caldas - MG

E-mail: [pocosdecaldas@unifenas.br](mailto:pocosdecaldas@unifenas.br)

### **FACULDADE DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO**

Praça dos Imigrantes, 20- Lagoinha

Tel.: (35) 3531 1666 /3531-6128

CEP 37950-000 -São Sebastião do Paraíso-MG

Email [paraiso@unifenas.br](mailto:paraiso@unifenas.br)

### **CÂMPUS DE VARGINHA**

Praça do Estudante, 2000 - Imaculada Conceição

Fone:(35) 3212 -7766 /3212-7957 /3212- 9472 /3212-9473

CEP 37002-970 - Varginha-MG

E-mail: [varginha@unifenas.br](mailto:varginha@unifenas.br)